

Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos **vinte seis** dias do mês **de novembro de dois mil e treze**, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes, nº 100 Santana, nesta, **Sr. Alcemir Palma**, Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC, os Conselheiros, **arqt Rosana Tavares**, **Milena Takamatsu**, **arqt Robson Bernardo**, **arqt Sonia Di Maio**, representantes da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo; **arqt Gilberto Alves da Cunha**, representante da Secretaria de Planejamento Urbano; **Vereadora Juliana Fraga** - representante da Câmara Municipal; **Dr. Antonio Yukio Ueta**, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; **arqt Simone Giomo**, representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos; **Prof. Antônio Carlos Machado Guimarães** - representante da UNIVAP; **Sr Eduardo Martins Gomes**, representante da ACI; **arqt Dilene Zaparoli** representante da Universidade Paulista - UNIP; **Dr Bérnago Mesquita Pedrosa Filho**, representante da OAB; **Dr Maurílio Calvo Filho**, representante do Clube Joseense de Amigos e **Arqt Ricardo Veiga** - representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Arqt Rosana Tavares abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede à leitura da pauta e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Não havendo quem queira fazer uso da palavra, passa para **o assunto da pauta**: analisar e deliberar sobre o **Projeto Básico Arquitetônico do Cine Teatro Benedito Alves**. Explica que a FCCR está retomando o projeto de recuperação do Cine Teatro Benedito Alves, e passa a palavra para arqt. Sonia que fazendo uso da projeção eletrônica apresenta um breve relato sobre o histórico do Cine Teatro e as características básicas a serem mantidas. Explica que o prédio em janeiro de 2012, passou a ser preservado por lei municipal. Relata que a Pedra Fundamental do Cine Benedito Alves foi lançada em 46, como um salão paroquial que sediava o Círculo Operário; recebendo em seguida o nome de "Salão São José". Explica que o Círculo Operário tinha como finalidade manter o indivíduo próximo da igreja e atuante na comunidade; e que dentro das funções festivas apresentava peças e filmes. Relata que a igreja montou um teatro denominado "Auri verde" e que provavelmente daí tenha surgido a intenção da configuração de um teatro. O Teatro teve inauguração no final de cada de 40, passando a se chamar "Cine Teatro São José"; e no final da década de 50 foi alugado como "Cine Real". Em 1970 a PMSJC através da Secretaria de Cultura começou a utilizá-lo para atividades culturais, passando em seguida para a FCCR. Na década de 90, foi devolvido para a Mitra e em seguida foi fechado. Alguns anos depois a Prefeitura permutou o Teatro com a Mitra e atualmente está sob a responsabilidade da FCCR, juntamente com o terreno anexo que servirá de apoio às instalações do Teatro. Na lei de 2012, foram determinadas as características e os elementos de preservação: volumetria, fachada, internamente o ladrilho hidráulico, ornamentos e colunatas da plateia e do palco, incluindo a escada. Documentação em anexo. Em seguida passa a palavra ao arqt. Robson que fazendo uso da projeção eletrônica apresenta o projeto contratado. Arqt. Simone questiona se o projeto já foi aprovado pelo Bombeiro. Arqt. Robson relata que o responsável pelo projeto foi alertado e orientado para elaborar o projeto de

Fundação Cultural Cassiano Ricardo

Centro Cultural Clemente Gomes – Av. Olivo Gomes 100, Santana – São José dos Campos – SP CEP 12211-115

acordo com a legislação, porém, nesta fase não se faz necessária apresentação deste projeto complementar ao COMPHAC, pois é preciso primeiramente obter a aprovação da proposta pelo Comphac. Prof. Edo Paiotti questiona sobre qual o destino a ser dado ao Cine Teatro Benedito Alves. Arqt. Robson explica que o destino do espaço está estabelecido em lei. Sr. Alcemir expõe que existem duas opções para administração do Cine Teatro: diretamente pela FCCR ou através de um convênio com algum grupo para administrar o teatro sob responsabilidade da FCCR. Informa que paralelamente ao início da obra esta questão será analisada. Arqt. Robson relata que o anexo servirá de apoio, com entrada, sanitários e área para bomboniere. Informa que os projetos complementares necessários contemplam os projetos de iluminação, hidráulica, som e projeção. Arqto Robson abre a palavra aos conselheiros. Arqt Ricardo Veiga expõe que a fachada apresentada para o anexo não deve contemplar a sequência dos pilares originais do teatro, que deveria ser uma fachada limpa, reta, sem quaisquer ornamentações, sem “puxar” este elemento construtivo do prédio preservado; deixando claro os limites de cada um. Solicita também que a floreira inserida deixe um “dente” demarcando sua inserção. Arqt Rosana Tavares questiona se existem dúvidas para que a proposição seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, a solicitação é aprovada por unanimidade, com as ressalvas do arqt Ricardo Veiga. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Sr. Alcemir Palma agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião, da qual eu arqt Rosana Tavares, secretária do COMPHAC, lavrei a presente ata, em duas (02) folhas, digitadas somente no averso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 25 de fevereiro de 2014.

Rosana Tavares
Secretária Executiva

Alcemir Palma
Presidente do Comphac